

ENSINO INOVADOR DE LÍNGUA ESPANHOLA ATRAVÉS DE ATIVIDADES CULTURAIS: UMA EXPERIÊNCIA NO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA DA CAPES

Luana Gonçalves dos Santos (CAPES/UEPB) ¹
Elizeu da Silva Fernandes (CAPES/UEPB) ²
Natalia Emanuely Teixeira Silva (CAPES/UEPB) ³
Valdiêgo José Monteiro Tavares (CAPES/UEPB) ⁴
Gilda Carneiro Neves Ribeiro(CAPES/UEPB) ⁵

RESUMO

Este relato mostra os desafios e inovações no ensino de língua espanhola, com base na experiência vivenciada por mim, enquanto licencianda do curso de Letras Espanhol da UEPB Campus I no Programa de Residência Pedagógica (PRP) financiado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Neste trabalho, embasado, principalmente, na pedagogia de Paulo Freire, na análise de partes das Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica e da Proposta Curricular do Estado da Paraíba, destaco a importância da transição da teoria para a prática pedagógica, enfatizando a valorização da cultura hispânica e a integração da abordagem comunicativa. Por causa da realidade vivenciada na escola, a oferta de mini cursos online foi vista e explorada como estratégia inovadora, superando desafios temporais e demonstrando resultados positivos na promoção da educação inclusiva e de qualidade.

Palavras-chave: Prática pedagógica, Cultura, Abordagem comunicativa, Residência Pedagógica.

INTRODUÇÃO

O Programa de Residência Pedagógica (PRP), financiado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), desempenha um papel muito importante ao oferecer suporte ao licenciando em seu desenvolvimento profissional, proporcionando a experiência prática de um docente por meio de atividades pedagógicas desenvolvidas em ambiente escolar.

¹ Luana Gonçalves dos Santos, estudante da Graduação de Letras Espanhol, na Universidade Estadual da Paraíba – UEPB (CAMPUS I); bolsista da CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) no Programa de Residência Pedagógica (PRP); Email: luana.goncalves.santos@aluno.uepb.edu.br;

² Elizeu da Silva Fernandes, estudante da Graduação de Letras Espanhol, na Universidade Estadual da Paraíba – UEPB (CAMPUS I); bolsista da CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) no Programa de Residência Pedagógica (PRP); Email: elizeufernandes7701@gmail.com;

³ Natalia Emanuely Teixeira Silva, estudante da Graduação de Letras Espanhol, na Universidade Estadual da Paraíba – UEPB (CAMPUS I); bolsista da CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) no Programa de Residência Pedagógica (PRP); Email: natalia.teixeira@aluno.uepb.edu.br;

⁴ Prof. Esp. Prestador de serviço a Secretaria de Educação do Estado-SEC/ PB. Bolsista do Programa Residência Pedagógica da CAPES. E-mail: valdiego.tavares@professor.pb.gov.br;

⁵ Profa. Dra. Gilda Carneiros Neves Ribeiro, membro do quadro efetivo da Universidade Estadual da Paraíba - Departamento de Letras e Artes. É membro do grupo de pesquisa Formação Docente em Línguas Estrangeiras. Docente Orientadora do programa de residência Pedagógica no Curso de Letras Espanhol. E-mail: gildadla@servidor.uepb.edu.br;



Este contexto permite que o licenciando analise criticamente os métodos de ensino, promovendo aprimoramentos e inovações na metodologia aplicada em sala de aula, com vistas a contribuir para a promoção de uma educação de qualidade em nosso país. Segundo Freire (2001), "A responsabilidade ética, política e profissional do ensinante lhe coloca o dever de se preparar, de se capacitar, de se formar antes mesmo de iniciar sua atividade docente" Essa citação ressalta a importância fundamental do programa na preparação e formação dos futuros professores, reforçando a necessidade de uma abordagem ética, política e profissional desde o início da carreira docente.

O PRP, com sua proposta de formação docente para futuros professores da Educação Básica, beneficia não apenas a comunidade acadêmica, fornecendo apoio à prática docente, mas também a comunidade escolar e a sociedade como um todo. Este relato de experiência visa apresentar minhas vivências no âmbito do programa, abrangendo não apenas o ambiente da sala de aula, mas também diversas etapas experimentadas no âmbito educacional, como orientação conjunta, encontros para formação docente, entre orientador, preceptor, residentes e voluntários convidados, além de observações e planejamento prévio das regências de classe. Pode-se destacar, também, a criação de mini cursos online, organizados com o objetivo de complementar a prática docente e cumprir a carga horária de regência em sala de aula exigida pelo Programa. Esta foi a forma encontrada para superar o desafio da carga horária limitada para a disciplina Língua Espanhola: uma hora/aula semanal nas turmas do Ensino Médio.

Minha participação efetiva em atividades propostas pela escola-campo, a exemplo da Feira de Ciências e do Festival de Artes, bem como a proposição de temas relevantes dentro da sala de aula, a exemplo da importância feminina no mundo hispânico e a celebração do Dia dos Mortos, reflete o impacto abrangente e enriquecedor do PRP nas dinâmicas educacionais.

Em resumo, este relato busca, assim, compartilhar não apenas as práticas pedagógicas desenvolvidas, como também mostrar os resultados obtidos durante o período de residência, enfatizando a importância do ensino do espanhol e suas limitações em geral, buscando aprimorar as metodologias abordadas em sala de aula, mostrando à sociedade o impacto positivo observado na formação dos licenciandos e na comunidade escolar como um todo.



METODOLOGIA

Após o processo seletivo do programa, no início das atividades como residente, passei por uma fase preparatória e participei de reuniões para orientações gerais, com a docente orientadora e os preceptores. Após estes primeiros contatos, veio uma fase que foi considerada inicial, que foi a etapa de formação teórica. Participei de mini cursos e palestras que serviram como suporte para a etapa de imersão na escola para a regência. Após a fase informativa inicial, conhecendo o poder da formação profissional do docente e visando capacitar melhor os residente, para um bom desempenho em sua prática pedagógica, a docente orientadora, com a ajuda de docentes voluntários, organizou as “Tardes Formativas”⁴ para incrementar a capacitação dos residentes e preceptores, com propostas metodológicas a serem trabalhadas em sala de aula. De acordo com Paulo freire (1996) “ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua produção ou a sua construção.”

Visto que passamos por este processo, fomos considerados aptos para encarar a sala de aula e enfrentar as dificuldades do dia a dia em um ambiente educacional. Desta forma, iniciei minha imersão na escola-campo. Fui levada pela preceptora a fazer um “*tour*” pela escola, conheci toda a estrutura do prédio escolar, e fui apresentada à gestão e aos demais servidores. Passei alguns dias observando as metodologias aplicadas em sala de aula, vendo quais eram os conteúdos, aprendendo que metodologias deviam ser utilizadas e, analisando também, o comportamento e desempenho das turmas escolhidas, que foram o 8º ano do ensino fundamental e 2ª série do Ensino Médio.

Com o objetivo de trabalhar as quatro competências linguísticas, a cultura e o enfoque comunicativo foram a base fundamental para o ensino do espanhol nas turmas de 8º ano e 2º ano. Valorizar a cultura hispânica e utilizá-la como ferramenta para o ensino do espanhol, privilegiando uma abordagem multidisciplinar, é a proposta do Subprojeto de Letras Espanhol do Campus I, que encontra respaldo em Galeano (1971). Ele afirma que o melhor que o mundo oferece está nas diferenças que ele exhibe e nas inúmeras formas de realizar o que o ser humano necessita no dia a dia, a exemplo de falar, viver, crer, criar, comer, trabalhar, jogar, amar, sofrer, e comemorar tudo que o homem vem descobrindo ao longo de milhares de anos. Estas ideias de Galeano nos fazem refletir sobre as inúmeras possibilidades de realizar o ensino de línguas estrangeiras a través do meio cultural.

Ele nos encoraja a explorar e a pensar nos aspectos culturais das nações, ou mundos, tal como são expressos nos seguintes termos. Neste sentido, considera-se fundamental incorporar a riqueza cultural dos países falantes de língua espanhola no ensino do espanhol.

Expor os alunos a tradições, costumes, gastronomia, história, geografia e outros aspectos é crucial para enriquecer a sua compreensão cultural do mundo hispânico e, desta forma aprender o idioma de forma mais dinâmica e prezerosa. Segundo a nova BNCC (2019, p.41)

A inclusão de temas culturais de diferentes países, em diferentes momentos, nas aulas de espanhol é fundamental para que o aluno conheça, reconheça e valorize as diferentes formas como cada nação expressa sua própria cultura. Quando se fala em cultura, é importante entender que isso se refere à arte, à dança, às festas, às crenças e a todas as formas de expressão que compõem o repertório cultural do país.

Como forma de introduzir em minha prática docente aulas de Língua Espanhola com base na cultura dos países que falam espanhol, escolhi trabalhar com os alunos as tirinhas de Mafalda, uma personagem marcante e bastante representativa da cultura argentina, criada por Joaquín Salvador Lavado Tejón (Quino), grande cartunista que traz uma marca consolidada como promotor da crítica social através dos quadrinhos, mostrando para o leitor o lado crítico das situações cotidianas.

No contexto da língua espanhola, as abordagens culturais e a apresentação das culturas e costumes estão relacionados ao que cada cidadão representa diante daquele país, de acordo com sua identidade própria. É eficaz mostrar e entender a cultura de cada país, diferentes conceitos, apresentando aos estudantes essa temática na qual cada país apesar de próximos geograficamente, tem suas particularidades e sua essência.

Além das aulas que já estavam previstas para cada bimestre no decorrer do ano letivo, trabalhamos também com projetos extra para a oferta de mini cursos. Em minha opinião, o projeto mais importante consistiu na oferta de um mini curso online "*Un Viaje por la Región Rioplatense*". Foi uma iniciativa colocada em prática durante as férias de julho de 2023, destinada ao público de alunos da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB). O curso visava explorar e compartilhar os diversos aspectos culturais, históricos, sociais e geográficos da região Rioplatense, promovendo um intercâmbio de conhecimento mútuo entre os participantes e os residentes dessa região tão rica em história e diversidade.

Durante o curso, os alunos foram levados a uma viagem fascinante através da região Rioplatense, que abrange áreas próximas ao *Río de la Plata* e compreende territórios pertencentes à Argentina e ao Uruguai. Cada aula do mini curso foi cuidadosamente planejada para oferecer uma imersão profunda na cultura, tradições e peculiaridades dessa região. Os participantes tiveram a oportunidade de explorar temas variados, como a história colonial, as festividades culturais da área, a rica culinária, as manifestações artísticas e

musicais, além dos aspectos geográficos e ambientais únicos da região Rioplatense. Debates, exposições de vídeos e atividades práticas foram algumas das formas utilizadas para enriquecer a experiência dos alunos.

Um dos principais objetivos do curso foi promover uma compreensão mais profunda e respeitosa da diversidade cultural e étnica da região Rioplatense, bem como fomentar o diálogo intercultural e a troca de experiências entre os participantes. Além disso, o curso também incentivou a reflexão sobre questões sociais e políticas que permeiam essa região, estimulando os alunos a pensar criticamente sobre o mundo ao seu redor. Ao final do curso, os alunos não apenas adquiriram um conhecimento mais abrangente sobre a região Rioplatense, mas também desenvolveram uma apreciação mais profunda pela riqueza e complexidade da cultura.

O projeto "*Un Viaje por la Región Rioplatense*" proporcionou uma rica experiência, combinando aprendizado teórico com atividades práticas criativas, permitindo que os alunos compreendessem e valorizassem profundamente a cultura e as tradições estudadas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto residência pedagógica da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) é um divisor de águas muito importante durante a formação acadêmica de cada educando, pois a prática que vivenciamos durante todo esse período de intervenção será de grande valia e como forma de aprendizado para o trabalho em sala de aula, assim quando o mesmo for desenvolvido por nós.

Todos os momentos vivenciados serão sempre lembrados, cada atividade, que foi elaborada, os planejamentos para melhor atender as necessidades de cada aluno, as ideias compartilhadas de cada atividade apresentada, sobre a língua espanhola, aprendemos muito como lidar com aluno na sala de aula, preparar atividades entendendo o ritmo de cada estudante, saber lidar com as adversidades que muitas vezes aparecem no nosso cotidiano, tudo isso faz uma grande diferença, e graças a experiência da residência pedagógica podemos afirmar que hoje estamos mais maduros com relação a nossa caminhada acadêmica.

Com essa experiência fundamental para a formação profissional, na percepção do ensino para os alunos de fundamental e médio, e mini curso para os graduandos dos primeiros períodos, compartilhando pensamentos e ideias todo o suporte dos preceptores, coordenação e apoio financeiro do programa residência pedagógica (PRP) para os alunos bolsistas da

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) contribuiu para todo conhecimento adquirido durante esse período fazendo parte da residência e melhorando assim as competências e habilidades para minha formação acadêmica e profissional.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. [Plano Nacional de Educação (PNE)]. Plano Nacional de Educação 2014-2024 [recurso eletrônico] : Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014, que aprova o Plano Nacional de Educação (PNE) e dá outras providências em Brasília : Câmara dos Deputados, Edições Câmara, 2014. 86 p. – (Série legislação ; n. 125)
- FREIRE, PAULO. (1996). Pedagogia da Autonomia: Saberes Necessários à Prática Educativa. São Paulo: Paz e Terra, p35.
- GALEANO, E. (1985). Las Venas Abiertas de América Latina.
- PARAÍBA. Itinerários Formativos. In Proposta Curricular do Estado da Paraíba, 2018. pg 433–646. Disponível em: <https://paraiba.pb.gov.br/arquivos/pdfs/PropostaCurricularDoEnsinoMdiodaParabaPCEMPB23.pdf>. Acesso em: 05 jan. 2024.
- MINISTERIO DE EDUCACIÓN Y FORMACIÓN PROFESIONAL. (2019), La nueva BNCC y la enseñanza del español, p.41
- Programa de Residência Pedagógica. gov.br, 2018. Disponível em: < <https://www.gov.br/capes/pt-br/acesso-a-informacao/acoes-e-programas/educacao-basica/programa-residencia-pedagogica> >. Acesso em 05 de janeiro de 2024.